

Tolerância ao déficit hídrico em acessos de *Brachiaria brizantha*: produção de massa seca

Thiago Albuquerque Tassim¹; Patrícia Menezes Santos²; Gregory Caputti¹; Jonas Altoé¹
Pedro Gomes da Cruz³; Felipe Azevedo Ribeiro⁴; Thais Galhardo Egreja Ribeiro da Silva⁴

¹Aluno de graduação em Agronomia, Universidade Camilo Castelo Branco, Descalvado, SP, thiagotassim@yahoo.com.br;

²Pesquisadora, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP;

³Aluno de doutorado em Ciência Animal e Pastagens, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba, SP;

⁴Aluno de graduação em Agronomia, UFSCar, Araras, SP.

O gênero *Brachiaria* tem sido um dos mais utilizados na formação de pastagens no Brasil. A estacionalidade de produção de forragem decorrente de variações nas condições climáticas é um dos fatores apontados como responsável pelos baixos níveis de produtividade de sistemas de produção animal exclusivamente a pasto. O conhecimento da resposta de cultivares e acessos de *Brachiaria brizantha* ao estresse por déficit hídrico auxiliará no desenvolvimento de gramíneas forrageiras mais eficientes no uso da água, o que proporcionará menor estacionalidade de produção e redução da necessidade de água por unidade de carne produzida. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito do déficit hídrico sobre a produção de três acessos de *Brachiaria brizantha*. O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação na Embrapa Pecuária Sudeste. Os vasos utilizados foram preenchidos com terra, previamente corrigida de acordo com análise química. A semeadura foi feita diretamente nos vasos. Após o estabelecimento das plantas, a irrigação dos vasos do tratamento com deficiência hídrica foi interrompida. O delineamento experimental foi de blocos completos ao acaso com três tratamentos (acessos de *Brachiaria brizantha*: B86, B245 e B291) e quatro repetições. Foram avaliadas: massa seca de lâminas foliares e massa seca de colmo + bainha (g/vaso). Os dados foram analisados com o auxílio do pacote estatístico SAS. A análise da variância foi feita pelo teste F e a comparação das médias pelo teste de Tukey a 5% de significância. A produção de massa seca de colmo e folhas foi menor em todos os tratamentos com a condição de estresse por déficit hídrico. O acesso B86 foi o que apresentou maior diferença (38%) entre massa seca de colmo nos tratamentos, seguido do acesso B291, mas eles não diferiram entre si significativamente e o acesso B245 apresentou menor diferença (14%) entre os tratamentos. Quanto à massa seca de folhas o acesso B245 foi o que apresentou menor diferença (25%) entre os tratamentos, enquanto o acesso B291 foi o acesso que apresentou maior diferença (60%), mas não diferindo do acesso B86 ($P > 0,05$). O acesso B245 apresentou menor redução na produção de massa seca quando submetido a estresse por déficit hídrico.

Apoio financeiro: FAPESP.

Área: Produção Vegetal